

Escolas Normais Livres Paulistas (1927-1930): notas sobre a sua organização e funcionamento

Leila Maria Inoue

Eje nº 5: La Formación Docente: su Historia/s, historiografías y experiencias

Este texto pretende discutir os resultados finais da pesquisa de Doutorado em Educação, realizada no Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista - Campus de Marília, cujo tema é a história da formação de professores no estado de São Paulo entre 1927 a 1933. O objeto deste estudo são as Escolas Normais Livres que foram equiparadas às Escolas Normais Oficiais pela Reforma da Instrução pública de 1927. Este texto tem o objetivo de compreender e analisar a organização e normas de funcionamento proposta para as Escolas Normais Livres (privadas e municipais). A fonte deste estudo é a Lei nº 2.269, de 31 de dezembro de 1927, e uma publicação da Diretoria Geral da Instrução Pública intitulada *Instruções para o Cumprimento das Disposições Regulamentares nas Escolas Normais Livres* (1929). As Escolas Normais Livres foram equiparadas às Escolas Normais Oficiais pela Reforma de 1927 e foram responsáveis pela expansão do Ensino Normal pelo interior do estado. Mas havia certo receio entre os intelectuais e educadores em relação à qualidade das Escolas Normais Livres, sendo assim, a Diretoria Geral da Instrução pública exigiu certas condições para a equiparação e procurou orientar e fiscalizar essas instituições para que elas se aproximassem, ao máximo, das Escolas Normais Oficiais. Com isso, nomeou Inspectores Ficiais para cada uma delas e publicou impressos com instruções e orientação sobre como deveriam ser seu funcionamento. O desenvolvimento desta pesquisa será realizado sob as perspectivas da História Cultural, com base nos estudos de Carvalho, De Certeau e Chartier. Para a realização da pesquisa foi realizado mapeamento das Escolas Normais Livres; busca, organização, seleção, leitura e análise dos documentos sobre o Ensino Normal e também pesquisa nos acervos de algumas Escolas Normais Oficiais e Livres. Diante deste estudo, considero que a análise dos documentos normativos contribui para o resgate de elementos da História da Educação Brasileira, visto que revelam as transformações políticas e culturais emergentes em determinados momentos e locais e as tendências pedagógicas propostas para a formação de professores. Portanto, os acervos das escolas normais são de natureza ímpar e reveladores de aspectos talvez ignorados pela história.